

---

**AUDIÊNCIA DE 31 DE JANEIRO DE 2018**  
**8.ª COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA**

Exmo.(a.) Senhor(a) Presidente da 8.ª Comissão Parlamentar,

Exmos. Srs. Deputados,

É na qualidade de mãe de uma aluna do 9.º Ano da Turma A da Escola Secundária Manuel Cargaleiro (EMSC) que exponho este assunto, a falta de aulas de inglês, durante pelo menos um período escolar do ano letivo 2017/2018. Faço-o única e simplesmente, porque me preocupo com o futuro da minha filha, porque não a quero ver prejudicada no seu percurso escolar. Nem o dela, nem o dos colegas, porque o objetivo derradeiro de toda a comunidade escolar – pais, docentes, assistentes operacionais, direção da escola – é o(a) aluno(a).

A 13.09.2017, arranca o atual ano letivo para a turma do 9.º A, mas sem aulas de inglês. A docente titular está há largos anos de baixa médica, pelo que dificilmente assumiria as aulas, uma situação que afetava oito turmas dos 9.º, 10.º e 11.º anos do nosso estabelecimento escolar. As semanas foram passando, a direção da ESMC seguiu os procedimentos para encontrar soluções; os pais e os representantes dos encarregados de educação questionaram várias vezes, em reuniões ao longo do tempo, quer a direção da escola, quer a diretora de turma; a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Manuel Cargaleiro (APEEESMC) também questionou a direção, inclusivamente em sede de Conselho Geral da escola, mas o que é facto é que se chegou ao início de janeiro sem que houvesse um professor colocado. Sem que houvesse avaliação, aulas e aulas de compensação... sem que houvesse uma solução à vista, para além do “é preciso esperar”.

Comecei por iniciativa própria, enviei emails, contactei telefonicamente, o Ministério da Educação e da Ciência, mais entidades para tentar encontrar uma solução, para alertar a tutela, no fundo para ajudar a encontrar uma solução, para desbloquear o impasse.

A 14.12.2017, os pais e encarregados de educação da turma reúnem-se na escola, convocam a diretora da escola e a diretora de turma, para debater o assunto, mas apenas esta última comparece. Também foi convidado um elemento da Associação de Pais. Queríamos contribuir para resolver o assunto. Recolheram-se assinaturas dos presentes, elaborou-se uma ata que foi entregue à escola, para ser entregue à DGEstE.

Em janeiro de 2018, a Associação de Pais toma a mesma iniciativa e aproveita as diversas reuniões de avaliação do 1.º período entre diretores de turma e encarregados de educação para recolher assinaturas junto das turmas afetadas com a falta de aulas de inglês.

A 17.01.2018, dou uma entrevista à porta da escola, no intuito de chamar a atenção do problema a mais pessoas, a mais responsáveis.

Agora que um professor de inglês já foi colocado, agora que finalmente já vão na segunda semana de aulas, gostaria de saber quando e que aulas de compensação estão previstas. Gostava de saber de que forma a minha filha e os restantes colegas vão poder recuperar um trimestre escolar de atraso, como será feita a avaliação, o que será feito para minimizar o impacto desta situação. Sem desprimor para as outras disciplinas, o inglês é estruturante, acompanha o estudante durante toda a vida escolar e, quase sempre, é uma ferramenta incontornável na vida pessoal e profissional de qualquer cidadão desta geração e das mais recentes.

---

Bem sei que há regras a cumprir, prazos a seguir, quando é preciso substituir um professor, compreendo que é preciso dar garantias ao docente, mas em última análise se deve prejudicar o aluno, e foi isso que aconteceu, não só com a minha filha, não só com os 20 alunos do 9.º A, mas com alunos de oito turmas da Escola Secundária Manuel Cargaleiro. E, infelizmente, não é a primeira vez. Infelizmente, a baixa da docente titular arrasta-se há largos anos, com perturbações a cada arranque de ano letivo.

As direções das escolas deviam poder reagir mais depressa, com mais autonomia, com menos restrições – sem violar as regras já existentes, claro está – perante um problema como este. Será essa a solução? Não sei, mas sei que não queria voltar a enfrentar este problema, que está parcialmente resolvido, sem que se saiba bem qual o impacto no tempo. Não quero que mais ninguém passe pelo mesmo, nem a minha filha, nem mais nenhum aluno, seja qual for a disciplina ou nível de ensino.

Respeitosamente,

Luísa Duque Pinto

Anexos:

- 1) cópia dos sumários das aulas de inglês, em outubro de 2017;
- 2) artigo de imprensa, publicado a 22.01.2018;
- 3) cópia da tomada de posição da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Manuel Cargaleiro;
- 4) cópia da ata da reunião com encarregados de educação da turma do 9.A

---

ANEXOS

Lesson number 1/2  
24<sup>th</sup> October 2017

Paulo Figueiredo

Summary:  
Presentation  
Recalling English.

Page six (6)

1. b    2. a    3. c    4. a    5. c    6. b    7. b    8. c    9. a

Page eight (8)

a) F  
b) T  
c) T  
d) T  
e) F  
f) T

Page nine (9)

1. D  
2. A  
3. C  
4. B

What kind of dangers are in sharing  
your life on social pages. 50-60 words

Lesson number 3

26<sup>th</sup> October 2017

Summary:

Debate about social pages  
Starting to talk about Summer camps.

Lessons number 1/2

24<sup>th</sup> October 2017

Summary:

Presentation

Recalling English

What kind of dangers are in sharing your life on social pages?

One of the most known danger in sharing your life, is kidmapping kids because the parents share pictures of him and the street were they live can be easily found on internet.

The negligency of the parents can put the life of his child in dangerous, so you have to be careful what you put on the internet.

Lesson number 3

26<sup>th</sup> October 2017

Summary:

Debate about social pages.

Starting to talk about summer camps

Lessons n<sup>o</sup> 4/5

Tuesday, 23<sup>rd</sup> January 2018

Summary:

Presentation.

Lesson n<sup>o</sup> 6

Thursday, 25<sup>th</sup> January 2018

Summary:

Reading and talking about unit 1.

I watched lots of movies on holidays

I finished the rum last

I was cooking when my father is worked

While I was listening music, my friend was talking

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL CARGALEIRO

**Assunto:** Ausência de professor da disciplina de Inglês durante o 1.º período do ano letivo de 2017/18, desde 13/09/2017 até à presente data.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Manuel Cargaleiro (APEEESMC) vem por este meio manifestar a sua preocupação, perante a ausência do docente da disciplina de Inglês, desde o início do ano letivo 2017/2018, e a subsequente falta de colocação de docente substituto, que afeta oito turmas da escola.

Passamos a expor a situação:

- a) A docente de Inglês, Prof. Julieta Oliveira, que deveria ter iniciado as aulas a 13/09/2017, encontra-se de baixa médica há largos anos, com alguns períodos intermitentes a lecionar aulas;
- b) A 19/10/2017, apresentou-se na ESMC a docente de Inglês, Prof. Cláudia Manuela Vieira Pinto, da região de Guimarães, que, por razões de assistência à família, teve de regressar ao distrito de residência ao fim de oito dias, ficando novamente as turmas sem professor de Inglês.
- c) As oito turmas afetadas são 9.º A, 9º D,9º E, 10º I1,10º I2, 10º J1,10º J2, 11º I.
- d) Junto da Direção da Escola, a APEEESMC apresentou a preocupação dos pais e encarregados de educação (EE) das turmas afetadas. A Direção transmitiu à Associação de Pais que aguarda a todo o momento a sua substituição através da Bolsa de Colocação. Informou ainda que se realizaram dez tentativas para a contratação de professor.
- e) O impasse manteve-se, e assim se chegou ao fim do primeiro período e início do segundo período letivo, sem que a situação ficasse resolvida.
- f) A falta de um professor é grave, independentemente da disciplina, mas no caso em apreço o impacto é maior, por ser estruturante. Veja-se, nomeadamente, o caso dos alunos que vão

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA MANUEL CARGALEIRO

seguir a via de Humanidades e os alunos dos cursos técnico-profissionais que necessitam da carga horária para completar os módulos.

A APEEESMC quer marcar uma posição e reforçar os esforços e as diligências da Direção da escola junto do Ministério da Educação. Não resta à APEEESMC outra opção que não a de recorrer de imediato ao Ministério de Educação-DGEstE.

A APEEESMC convida os pais e encarregados de educação das turmas afetadas, a juntarem a sua voz à da Direção da escola e à Associação de Pais da escola, perante este grave problema que exige uma resposta urgente.

A APEEESMC anexa a esta tomada de posição as assinaturas dos pais e encarregados de educação.

Paivas, 08 de janeiro de 2018

---

Angela Mesmoudi

Presidente do Conselho Executivo da APEEESMC

APEE • ESMC

# ATA

## Reunião 9.º A

Reunião extraordinária a pedido dos encarregados de educação (EE) da turma do 9.º A da Escola Secundária Manuel Cargaleiro (ESMC).

**Ordem de trabalho:** Ausência de professor da disciplina de Inglês durante o 1.º período do ano letivo de 2017/18, desde 13/09/2017 a 18/10/2017 e de 27/10/2017 até à presente data.

Reunião iniciada pelas dezoito horas e quarenta e um minutos do dia catorze do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, no auditório Teresa Ferreira da Escola Secundária Manuel Cargaleiro, na presença dos representantes dos encarregados de educação da turma do 9.º A, da diretora de turma do 9.º A, da representante da associação de pais da escola e dos pais que assinaram a lista de presença e que foram representados.

Perante a ordem de trabalho, o representante dos EE da turma do 9ª A convocou com urgência esta reunião. Foi dado conhecimento à Direção da ESMC e à diretora de turma (DT), a Prof. Conceição Folgado, do conteúdo desta convocatória. A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Manuel Cargaleiro (APEEESMC) foi convidada e esteve representada na pessoa de Vitalina Duarte.

### Passamos a analisar a situação.

a) desde o início das aulas, a 13/09/2017 – com um interregno de 18 a 26 de outubro – e novamente desde 27/10/2017 que os alunos do 9.º A só tiveram quatro aulas de inglês no primeiro período deste ano letivo. A docente de inglês titular, Prof. Julieta Oliveira está de baixa médica há largos anos. A 19/10/2017, apresentou-se na ESMC a professora de inglês, Cláudia Manuela Vieira Pinto, da região de Guimarães, que, por razões de assistência à família, teve de regressar ao distrito de residência ao fim de oito dias, ficando novamente a turma sem professor de inglês.

b) junto da DT e esta, por sua vez, junto da Direção da Escola, apresentámos a preocupação dos EE. Foi-nos transmitido, através da DTH, informação proveniente da Direção que se aguarda a todo o momento a sua substituição através da Bolsa de Colocação;

c) mais tarde, durante a reunião intercalar de 1.º Período, a 08/11/2017, e novamente na reunião entre a Direção e todos os representantes de EE da ESMC, a 28/11/2017, voltámos a referir a enorme preocupação de todos os EE da turma, e obtivemos a resposta de que tudo estava a seguir o circuito normal, mas que, a todo o momento, haveria colocação;

d) a Direção informou a Associação de Pais que se realizaram 10 tentativas para a contratação de professor.

Na realidade, o impasse manteve-se e assim se chegou ao fim do primeiro período letivo sem que a situação ficasse resolvida. A falta de um professor é preocupante, seja qual for a disciplina, mas, no caso de uma disciplina estruturante e no caso dos alunos que vão seguir a via de Humanidades em que esta disciplina faz parte do currículo, é uma situação preocupante. São conhecimentos que se prolongam pela vida estudantil e profissional. A falta de Inglês é muito grave e preocupante.



# ATA

## Reunião 9.º A

### Marcamos uma posição:

Em nome de todos os EE aqui presentes agradecemos desde já que a DT e a Direção da escola tomem as devidas providências. Caso a situação da disciplina de inglês não esteja resolvida durante a primeira semana de aulas do 2º período, recorreremos de imediato ao Ministério de Educação-DGEstE.

Referimos também o caso da disciplina de Educação Física (EF), em que existe um professor atribuído à turma, o professor António Souza, cuja situação de baixa médica se mantém há dois anos. A 29/11/2017, foi colocada uma professora substituta, a Prof.ª Maria José da Costa Pimentel Branco, que tem vindo a assegurar as aulas. Entretanto, não tem havido aulas por falta de condições para a prática de desporto em virtude de o Pavilhão estar em obras. Perguntamos se não será possível a professora substituta lecionar as aulas teóricas ou, em alternativa, ajustar este horário a aulas de compensação de inglês.

A Associação de Pais da escola informou que convidou os representantes de EE das outras turmas da escola que enfrentam o mesmo problema com a disciplina de inglês a reunirem-se e fazerem o mesmo pedido de resolução urgente do problema à escola. A Associação de Pais disponibilizou-se para se reunir com eles e tomar as medidas necessárias para o problema exposto.

Terminamos esta ata lendo em voz alta a todos os presentes e responsabilizando-nos por enviar cópia todos os EE ausentes e presentes, a qual vai ser datada e assinada pelos representantes dos encarregados de educação da turma e a respetiva diretora de turma do 9º A:

Reunião concluída pelas dezanove horas e vinte e seis minutos do dia catorze do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete.

Paivas, 14 de dezembro de 2017

---

A Diretora de Turma do 9.º A  
Prof.ª Conceição Folgado

---

Representante dos Enc. Educação

---

Representante dos Enc. Educação